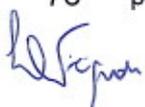


39 pacientes das UPAs para leitos hospitalares - Rodrigo José Ramalho; **ASSUNTO DE PAUTA:** O Presidente do
40 Conselho Municipal de Saúde fez uma abordagem acerca do assunto por se tratar de uma pauta que se
41 tornou comum no município, e propõe que o segundo e terceiro ponto de pauta sejam discutidos
42 conjuntamente. Informou que foi realizada uma visita na UPA Norte pelo Conselho Municipal de Saúde,
43 sendo ouvidos os pacientes e que todos eles afirmam acreditar que estão sendo bem assistidos. Rodrigo
44 pontua, contudo, que existem pontos como a espera de crianças por liberação de leitos, bem como o fato de
45 que adultos e crianças na emergência são atendidos no mesmo ambiente. Posteriormente, Rodrigo Ramalho
46 apresentou respostas dos ofícios encaminhados pelo Conselho Municipal de Saúde acerca do número de
47 leitos na Santa Casa, Secretaria Municipal de Saúde, HCM e Hospital de Base, informado que não há até o
48 momento respostas da DRS XV. Antônio Fernando Araújo afirma que as respostas do Hospital de Base e
49 HCM acontecem dessa forma historicamente, o que dificulta a discussão em relação ao número de leitos.
50 Antônio Fernando Araújo afirma que é uma discussão muito importante para busca de possíveis ações como
51 método de resolução destas questões. Diene Longhi afirma que é um tema extremamente importante para
52 discussão no Conselho Municipal de Saúde, disse também que quando foram realizados estudos para
53 implantação do Hospital Municipal foi verificada uma significativa diminuição no número de leitos com o
54 avançar dos anos, como foi apresentado no Conselho Municipal de Saúde anteriormente. Diene afirma
55 também que um grande problema também foi a implantação da regulação via CROSS, realizando outras
56 considerações acerca do assunto e disse que essa discussão deve acontecer de forma aprofundada. Rodrigo
57 diz que fica difícil fixar parâmetros para contratação de leitos pelo município de São José do Rio Preto, tendo
58 em vista que fica inviável conhecer o número de leitos destinados ao município. Valdir Furlan faz
59 considerações acerca do assunto, inclusive a respeito da regionalização do atendimento. Ana Rita comenta
60 acerca do tratamento recebido pelos trabalhadores da saúde no momento de revolta dos usuários. Marcia
61 Garcia fala a respeito de uma experiência de atendimento que teve como uma familiar, comentou também
62 acerca de infraestrutura e também a possibilidade de contratação de profissionais, visando o bem-estar do
63 trabalhador e atendimento dos usuários. Lígia Cavassani fala que já houveram inúmeras manifestações
64 pertinentes a pauta, fala posteriormente que há um projeto de reforma e ampliação para a UPA Norte. Lígia
65 afirma que na maior parte das vezes as Unidades de Pronto Atendimento atendem usuários cuja
66 classificação de risco são verdes e azuis, fazendo com que estes pacientes aguardem o atendimento por
67 muito mais tempo, tendo em vista a necessidade de atendimento de pacientes cuja classificação de risco
68 seja de emergência, ressaltando a importância de fortalecimento da Atenção Primária para atendimento dos
69 pacientes classificados como verdes e azuis. Roberto Neves afirma que para que os pacientes verdes e azuis
70 procurem atendimento na atenção primária, esse atendimento deveria ocorrer de forma imediata quando
71 da procura. Reginalda e Jean Cardenas comentam acerca da invasão de pacientes de outros municípios que
72 buscam atendimento. Jean Cardenas fala também que é importante que os Conselheiros conheçam o
73 dimensionamento do número de médicos e enfermeiros para atendimento, sugerindo a apresentação pelas
74 instituições que compõem a mesa. Ednilson Euzébio ressalta como funciona a fixação de classificação de
75 risco. Os ofícios apresentados se encontram arquivados neste Conselho Municipal de Saúde. Foi proposto
76 pelo Presidente do Conselho Municipal de Saúde, a partir de orientação da Assessoria Jurídica, a



Roberto Luis Neves













77 recomendação de compras de leitos específicos para os municípios de São José do Rio Preto pela Secretaria
78 Municipal de Saúde. Foi proposto também o encaminhamento de novos ofícios ao HCM, Hospital de Base e
79 DRS XV com conteúdo pertinente ao número de leitos hospitalares. Colocado em votação, ambas as
80 propostas foram **aprovadas**. **TERCEIRO PONTO DE PAUTA – III.** Discussão sobre os leitos SUS do município
81 de São José do Rio Preto - Rodrigo José Ramalho; **ASSUNTO DE PAUTA:** O ponto de pauta foi discutido
82 conjuntamente com o ponto de pauta anterior como foi proposto e aceito pelos Conselheiros Municipais de
83 Saúde. **QUINTO PONTO DE PAUTA – V.** Resultados do Piloto Pool de Transporte da Secretaria Municipal de
84 Saúde - André Baitello; **ASSUNTO:** Pela Secretaria Municipal de Saúde falou Erika Gerencer, que realizou a
85 apresentação dos resultados do piloto pool de transportes da Secretaria Municipal de Saúde. Erika
86 apresentou o que era o pool de transportes, as motivações de implantação e unidades participantes do
87 projeto piloto e os critérios utilizados para escolha. Foi apresentado o conteúdo de projeto, veículos,
88 número de motoristas, sistemas utilizados e os fluxos do piloto pool de transportes. Posteriormente foram
89 demonstrados os resultados do Piloto Pool de Transportes, sendo 920 chamados, 16 viagens canceladas, 91
90 viagens negadas e 813 viagens autorizadas ou atendidas. Foi apresentado também uma média de
91 quilometragem diária realizada pelos motoristas participantes, sendo constatado um aumento de
92 produtividade. Posteriormente foi apresentado o resultado quanto aos custos por quilômetro rodado, sendo
93 demonstrada uma diminuição de custos, proporcionando uma economia por quilômetro rodado. Erika fala
94 que alguns equipamentos não podem participar do sistema pool dada a especificidade do serviço, como
95 Banco de Leite Humano e CMS Rio Preto. A partir do pool, a proposta para o município é de 05 bases,
96 atendendo 05 regiões, assim como a melhoria dos sistemas, para que atendam de forma integral o modelo
97 de gestão proposto. Reginalda diz que os trabalhadores, que em sua grande parte são Agentes Comunitários
98 de Saúde, pontuaram algumas situações adversas, bem como em relação à situação de viaturas. **SEXTO**
99 **PONTO DE PAUTA – VI.** Eleição de 02 representantes do segmento usuário para compor o Comitê de Ética
100 em Pesquisa do Instituto de Moléstias Cardiovasculares - Rodrigo José Ramalho; **ASSUNTO:** Se candidataram
101 os usuários José Augusto Pedrassolli Calixto e Marcia Garcia. Colocado em votação, **aprovado**. **SÉTIMO**
102 **PONTO DE PAUTA – VII.** Apreciação da criação do Grupo de Trabalho do Absenteísmo - Rodrigo José
103 Ramalho; **ASSUNTO:** Foi apresentada a criação do Grupo de Trabalho pelo Assessor Jurídico Leonardo
104 Chianpezan, demonstrando a finalidade e informando que posteriormente serão indicados os membros pela
105 Secretaria Municipal de Saúde e a eleição dos membros pelo CMS. Colocado em votação, **aprovado**. **Nada**
106 **mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião que eu, Leonardo Chianpezan, OAB/SP**
107 **471.259, Assessor Jurídico, lavrei a presente Ata que, lida e aprovada, é assinada obrigatoriamente pelos**
108 **demais conselheiros presentes que já assinaram o livro de presença próprio.**

Ass. B. P.
Roberto Luis Neves
Roberto Chianpezan
Agnes Arnaniani
Leonardo Chianpezan